



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Indiscriminado De Antibióticos Como Fator De Risco Para Infecções Causadas Por Germes Multirresistentes

Autores: SALIME MALVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); SALMA SARATY (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARÁ / UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); AURIMERY CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); TANAIA PAGANELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); FERNANDO MOURA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); MARCELA MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ); ADIB MALVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Os antibióticos são os medicamentos mais utilizados nas unidades de cuidados neonatais (UCN), com estimativa entre 75 a 94%. A utilização abusiva deste medicamento, considerando a frequência de uso, o número de pacientes tratados e o tempo de exposição, são fatores de risco para a seleção de bactérias resistentes. A racionalização de antibióticos compõe estratégias desenvolvidas com o objetivo de diminuir a morbimortalidade neonatal (Liem et al, 2010). O Objetivo deste estudo foi analisar a utilização de antibióticos em pacientes internados na unidade neonatal de um hospital público de referência no período de 1º de janeiro a 30 de Junho de 2011 e definir a média de uso deste medicamento e sua associação com a frequência de infecções por germes multirresistentes. **CASUÍSTICA E MÉTODO:** Estudo epidemiológico do tipo coorte retrospectivo em unidade neonatal pública de referência, no período de 1º de janeiro a 30 de Junho de 2011. Os dados foram coletados por meio de análise de prontuários, armazenados em planilhas Microsoft Excel® 2003 e analisados nos programas Epi Info versão 3.5.3 e BioEstat 5.3. Utilizou-se como nível & de significância valores iguais ou menores 5% ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Foram analisados 676 prontuários de recém-nascidos internados e dentre estes, 568 (84%) fizeram uso de antibióticos. A maioria era do sexo masculino, média de PN de 1939g e tempo médio de antibioticoterapia de 14 dias. Observou-se que a frequência de uso foi de 3,1 antibióticos por paciente em todas as faixas de PN. O principal germe causador das infecções na unidade foi o *S.epidermidis* (31%) com 70,45% de multirresistência. Entre as cepas de *Klebsiella* encontradas, 30,76% apresentaram multirresistência, sendo 50% destas, produtoras de ESBL. Evidenciou-se que a frequência das infecções por germes multirresistentes foi maior entre os neonatos que tiveram maior tempo e média de uso de antibioticoterapia. A letalidade associada à infecção por cepas multirresistentes foi de 26,7%. **CONCLUSÃO:** A racionalização no uso de antibióticos em unidades neonatais é importante estratégia no controle e prevenção da emergência de germes multirresistentes e na redução da mortalidade neonatal.